

Atividade 6. Proposta de MIPs

Nome: Bruna Rodrigues de Almeida – n° USP: 8578329

1. MIP Reflexões sobre educação e formação: o ensino que temos e o ensino que queremos

Introdução

A proposta de MIP está fundamentada em reflexões acerca da percepção de satisfação e felicidade presente no cotidiano de estudantes universitários. Busca-se provocar os alunos *expectatores* sobre as consequências do modelo de ensino atual sobre sua qualidade de vida e no potencial desenvolvimento de doenças psicossomáticas, como ansiedade, estresse e depressão. A saúde mental do jovem estudante, diante de tantas pressões acadêmicas e sociais, juntamente com a necessidade de um novo olhar sobre a construção de uma educação emancipatória e dialógica, são o foco deste trabalho.

Objetivo

- Provocar os estudantes sobre aspectos do modelo de ensino atual que possuem consequências negativas sobre sua qualidade de vida e aprendizado acadêmico, humano e social, incentivando-os a libertarem inquietações e construir colaborativamente uma rede de apoio e apresentação de propostas para a mudança.

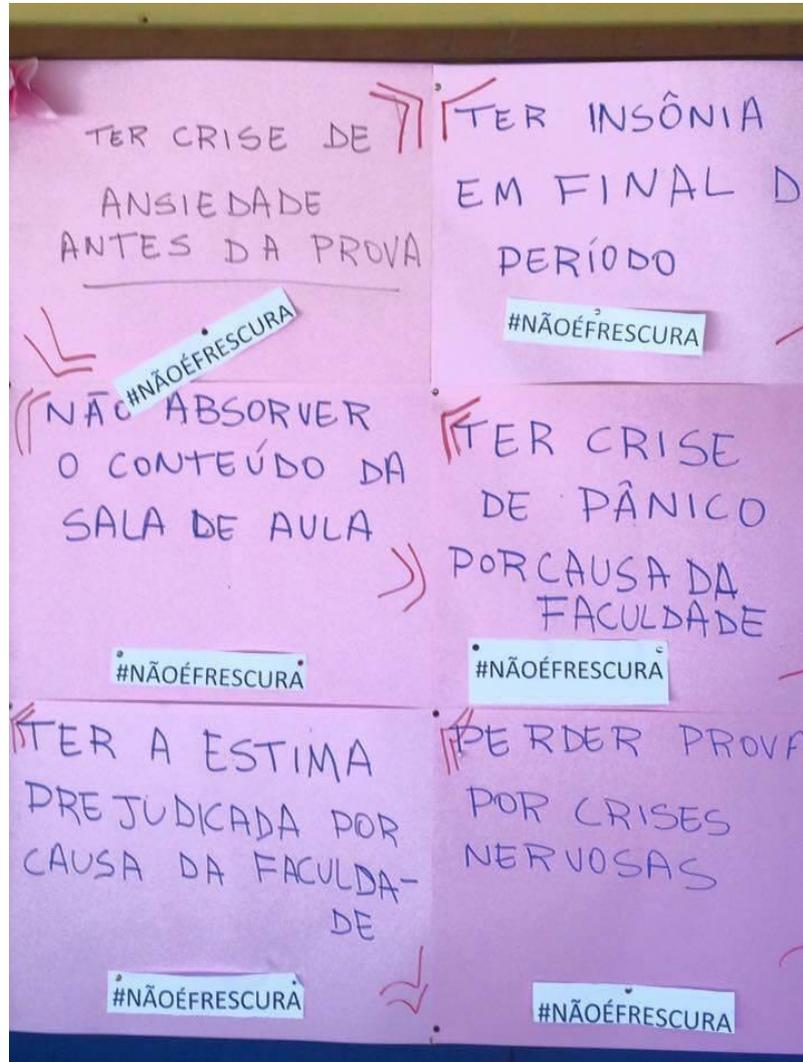
Conteúdo

Foram pensadas, com base na leitura de artigos que investigam o desenvolvimento de distúrbios de qualidade de vida em estudantes, exposições com depoimentos acadêmicos coletados previamente (exemplo: caixa de depósitos de opiniões, com a provocação: *Deposite aqui uma palavra que sintetize como você se sente com relação à universidade*). Os aspectos mais mencionados pelos estudantes seriam expostos de maneira artística e lúdica, com provocações a respeito do que estamos fazendo e do que poderíamos fazer todos juntos para mudar tal cenário.

Forma/meio

As intervenções serão implantadas em locais considerados como picos de concentração dos estudantes, sendo eles: restaurante universitário (RUCAS), Centro de

Vivências, murais da escola e ocasionalmente em outros locais que possam demandar a instalação. Abaixo segue um exemplo de como estas intervenções poderiam ser realizadas, de modo a provocar a participação do receptor, que aqui é também construtor.



Sujeitos: Alunos de graduação e pós da ESALQ.

2. MIP Adote um polinizador: pelos olhos da natureza

Introdução

A MIP se insere no contexto do projeto *Adote um polinizador*, ação de extensão que visa envolver a comunidade de escolas próximas à ESALQ na identificação e preservação dos principais grupos de polinizadores que ocorrem no Brasil. O projeto possui a proposta metodológica de não apenas transmitir conceitos científicos de

ecologia e biologia da polinização, mas envolver os estudantes e comunidade de forma lúdica e desafiadora na adoção de práticas amigáveis aos polinizadores encontrados na região. Tudo isso ocorre através de oficinas e atividades que visam despertar a sensibilidade e a capacidade analítica dos estudantes na identificação das relações estabelecidas entre o ambiente e a biodiversidade, considerando as consequências da pressão antrópica estabelecida. Particularmente, nesta intervenção, é proposto que os estudantes relacionem os registros fotográficos coletados em sua proximidade com conhecimentos e investigações científicas pessoais, visando a compilação e exposição desse material para toda a comunidade.

Objetivos

- Criação de uma gincana cultural fotográfica, que visa elucidar, através de diferentes registros, o comportamento dos insetos polinizadores e a diversidade de visitantes florais de acordo com as características da paisagem circundante e das condições abióticas do meio (clima, luz, umidade), envolvendo os estudantes na identificação e capacidade de observação sobre o que os rodeia, bem como na apresentação de justificativas sobre o que registraram.

Conteúdo

Para realização da gincana foi pensada a organização em dois módulos de construção colaborativa de metodologia, dividida em: I – Abundância e diversidade de polinizadores: o que sabemos; e II – Técnicas básicas de fotografia para celular.

O primeiro módulo visa sistematizar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre a polinização. Será feita uma abordagem de conteúdos baseada em perguntas provocadoras sobre o que sabem a respeito de polinização no contexto de conceitos comumente transmitidos no Ensino Fundamental II e sobretudo relacionadas ao seu cotidiano. Alguns exemplos: recursos e atrativos florais, papel da polinização na produção de alimentos; pessoas da turma que já foram picadas por abelhas;

Já no segundo módulo serão abordadas algumas técnicas e dicas de registro fotográfico para celulares. Como já foi realizado levantamento prévio, sabe-se que todos os estudantes da turma possuem celular. Contudo, para incentivar o clima de colaboração e não considerar a gincana como de caráter competitivo, serão formados grupos com alunos que moram em regiões próximas para que este se organizem internamente na elaboração do material a ser apresentado. O objetivo é que estes

apresentem a coleção fotográfica juntamente com observações que justifiquem o que foi encontrado, de modo que sejam aplicados conceitos de ecologia intuitivamente. Em seguida, eles serão provocados para expor a ação de maneira lúdica para os moradores do bairro, visando garantir a continuidade e a reflexão sobre a ação.

Forma/meio

A ação acontece no contexto do projeto *Adote um polinizador*, que oferece subsídios estruturais de conteúdo, mas encontra como grande desafio a barreira pedagógica e transformadora. Como as intervenções serão propostas para alunos de duas escolas, espera-se encontrar um efeito comparativo entre as observações encontradas e as explicações ecológicas desenvolvidas, visando a identificação de fatores que possam interferir nas diferentes concepções: formação prévia oferecida pela escola; identificação da complexidade ecossistêmica de cada região da cidade; compreensão sobre o conteúdo transmitido; subjetividade e sensibilidade na construção de percepções; contexto social e familiar; relações de trabalho em equipe.

Sujeitos

Estudantes de ensino fundamental II da EE José de Mello Moraes e EE Honorato Faustino.